

País é o 4º maior captador de recursos

São Paulo - O Brasil está entre os dez países que mais captaram investimentos externos entre julho e setembro deste ano, de acordo com estudo do escritório de consultoria KPMG. Os Estados Unidos receberam nesse período US\$ 41 bilhões, em seguida, a Alemanha, com US\$ 21,3 bilhões; Grã-Bretanha, US\$ 20,9 bilhões; e o Brasil, com US\$ 16,7 bilhões.

Bem atrás, em volume de recursos captados nesses três meses, aparecem a França, US\$ 6,6 bilhões; Suíça, US\$ 2,9 bilhões; Itália, US\$ 2,3 bilhões; Canadá, US\$ 2,2 bilhões; Austrália, US\$ 2,1 bilhões; e China, US\$ 1,3 bilhão. O estudo da KPMG abrange mais de 4 mil operações de fusão, aquisição e licitações anunciadas pelos governos desses países.

Os EUA também aparecem no topo da lista como o país que mais investiu no exterior, com US\$ 48 bilhões. Depois vêm a Alemanha, US\$ 28,7 bilhões; a Grã-Bretanha, US\$ 16,6 bilhões; Espanha, US\$ 7,3 bilhões; Holanda, US\$ 7 bilhões; França, US\$ 6,3 bilhões; Suíça, US\$ 3,6 bilhões; Portugal, US\$ 3,3 bilhões; Itália, US\$ 3,1 bilhões; e Canadá,

US\$ 2,7 bilhões.

No Brasil, a KPMG divulgou um levantamento sobre fusões e aquisições, que chegam a 280 entre janeiro e setembro. Esse número é praticamente igual ao do mesmo período do ano passado, quando foi registrado um total de 283 fusões e aquisições.

As áreas de alimentos e telecomunicações foram as mais movimentadas em número de transações, com 26. Depois vêm o setor financeiro, com 24, e químicos e petroquímicos, com 23 ao todo, segundo a KPMG.

Os investimentos externos diretos na América Latina e no Caribe em 1997 somaram US\$ 44 bilhões, volume entre os mais altos desde 1993, quando foram registrados US\$ 11,3 bilhões, de acordo com estudo divulgado em Caracas pelo Sistema Econômico Latino-Americano (Sela). O Brasil e o México registraram os maiores aumentos, concentrando 60% do total do investimento externo direto na região. Somando os investimentos na Argentina, esse volume pula para 80%, segundo o estudo do Sela, que tem sede em Caracas.